PRIMAZIAS DA IBIAPABA

PEDRO FERREIRA

Foi a Ibiapaba o primeiro lugar do Ceará trilhado por homens civilizados (franceses).

Foi a Ibiapaba onde se destinou a primeira expedição chefiada pelo açoreano Capitão-mor Pero Coelho de Suza, o iniciadôr da colonização do Ceará.

Foi na Ibiapaba, na riba direita do rio "Arabê", de águas claras e mansas, onde Pero Coelho, em 1604, fundou por ordem de Diogo Botelho, Governador Geral do Brasil, o pioneiro arraial do território a que deu o nome de "Nova Luzitânia" (hoje Ceará). O rio "Arabê" banha, ao sul, a cidade atual de São Benedito e mana, sinuosamente, em direção do ocidente, indo desembocar, em-pos longo curso, no "Jaburu", sendo este afluente da ilharga direita do "Longá", que se lança no caudaloso rio "Parnaiba".

Foi, dos lugares do Ceará, a Ibiapaba o que assistiu os mais renhidos combates dos portugueses com os indígenas. Foi na Ibiapaba onde os primeiros jesuítas, que vieram ao Ceará, aldeiaram e civilizaram os temerosos íncolas.

Foi na Ibiapaba em que se fundou o primeiro hospício do Ceará. Foi na Ibiapaba onde se efetuou o primeiro Conselho de Sentença mais longo do Ceará, quiçá do Brasil — por ocasião do julgamento dos célebres "Juritís". Pois os jurados gastaram seis dias para responder a 2.198 quesitos.

Foi na Ibiapaba onde nasceu o grande missionário Padre Doutor Ibiapina, o mais eloquente orador sacro do Ceará. Foi na Ibiapaba onde teve seu berço Dom Antonio Felipe Camarão, o primeiro cabo de guerra cearense e um dos mais valentes restauradores de Pernambuco na invasão holandesa.

Foi na Ibiapaba onde nasceu o grande cearense Farias Brito — reconhecido como um dos maiores filósofos da América Meridional. Foi na Ibiapaba onde nasceu Leônidas Freire, primoroso caricaturista do Ceará, e um dos primeiros do Brasil.

Foi na Ibiapaba onde viu pela vez primeira a luz do rei das luzes o eminente cearense Doutor Clóvis Beviláqua — **pontifex maximus** do direito e autêntica glória do Brasil.

É a Ibiapaba — das 135 serras do Ceará — a rainha, por ser a primeira em população, extensão, altitude e uberdade semipletórica de seu solo. É na Ibiapaba onde se goza o clima mais doce e amenoso do Ceará.

É das serras do Ceará a Ibiapaba a que melhor se presta para o plantio do café; por isto, é a que tem — da famosa rubiácea — maior número de pés. É a Ibiapaba que possui a maior jazida de cobre conhecida no Ceará.

É na Ibiapaba, no lugar Poranga, onde demora o mais importante manancial cearense. É a Ibiapaba o único lugar do Ceará que possui maior número de regatos perenes.

É na Ibiapaba onde se contemplam as mais importantes cascatas do Ceará. É a Ibiapaba o único lugar da decantada "Terra da Luz", em que menos se sentem os terribilíssimos efeitos das secas que, de vez em vez, assolam os sertões cearenses.

É na Ibiapaba onde nasceu Iracema, a virgem indiana dos lábios de mel, da nação Tabajara. Era a deusa encantante da cabana de Araquém e a mais bela do Ceará.

É, finalmente — na Ibiapaba onde está plantada a maravilhosa "GRUTA DE UBAJARA", a mais bela e importante do Ceará e quiçá do Brasil.

Ubajara, 1974.